

Grupo Energisa

Apresentação Institucional e Financeira
(Fevereiro de 2011)



UMA ÚNICA DIREÇÃO,
UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES.

1. Grupo Energisa
2. Aspectos Operacionais
3. Aspectos Financeiros
4. Estratégia



1. Grupo Energisa



UMA ÚNICA DIREÇÃO,
UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES.

Grupo Energisa - 106 anos de história...

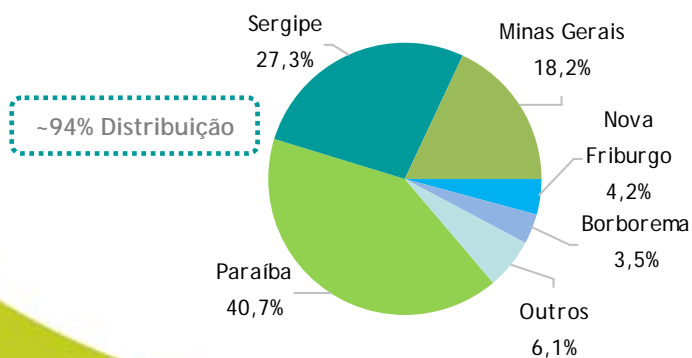


- O Grupo Energisa atua no setor de infra-estrutura de energia elétrica, com foco em:
 - Distribuição de Energia Elétrica nos estados de Sergipe, Paraíba, Minas Gerais e Rio de Janeiro;
 - Projetos de geração de energia através de fontes renováveis;
 - Comercialização e serviços correlatos de geração, transmissão e distribuição de energia.

Destaques da Companhia

Dados Operacionais	
Funcionários	5.258
Área Total (km ²)	91.180
Consumidores ('000s - 4T10)	2.338
Mercado Cativo (GWh - 2010)	7.131
Capacidade Instalada projetada (MW) ⁽¹⁾	345
Dados Financeiros	
Receita Líquida (R\$ MM - LTM ⁽⁰⁾ 3T10)	1.904
EBITDA Ajustado (R\$ MM - LTM ⁽⁰⁾ 3T10)	555
Dívida Líquida / EBITDA (LTM ⁽⁰⁾ 3T10)	2,3x

EBITDA Ajustado - Divisão por Subsidiárias



Presença Local



4 ⁽⁰⁾ LTM: Últimos 12 meses
⁽¹⁾ Inclui a capacidade instalada de 8 MW em operação, 181 em construção e 156 MW em desenvolvimento.

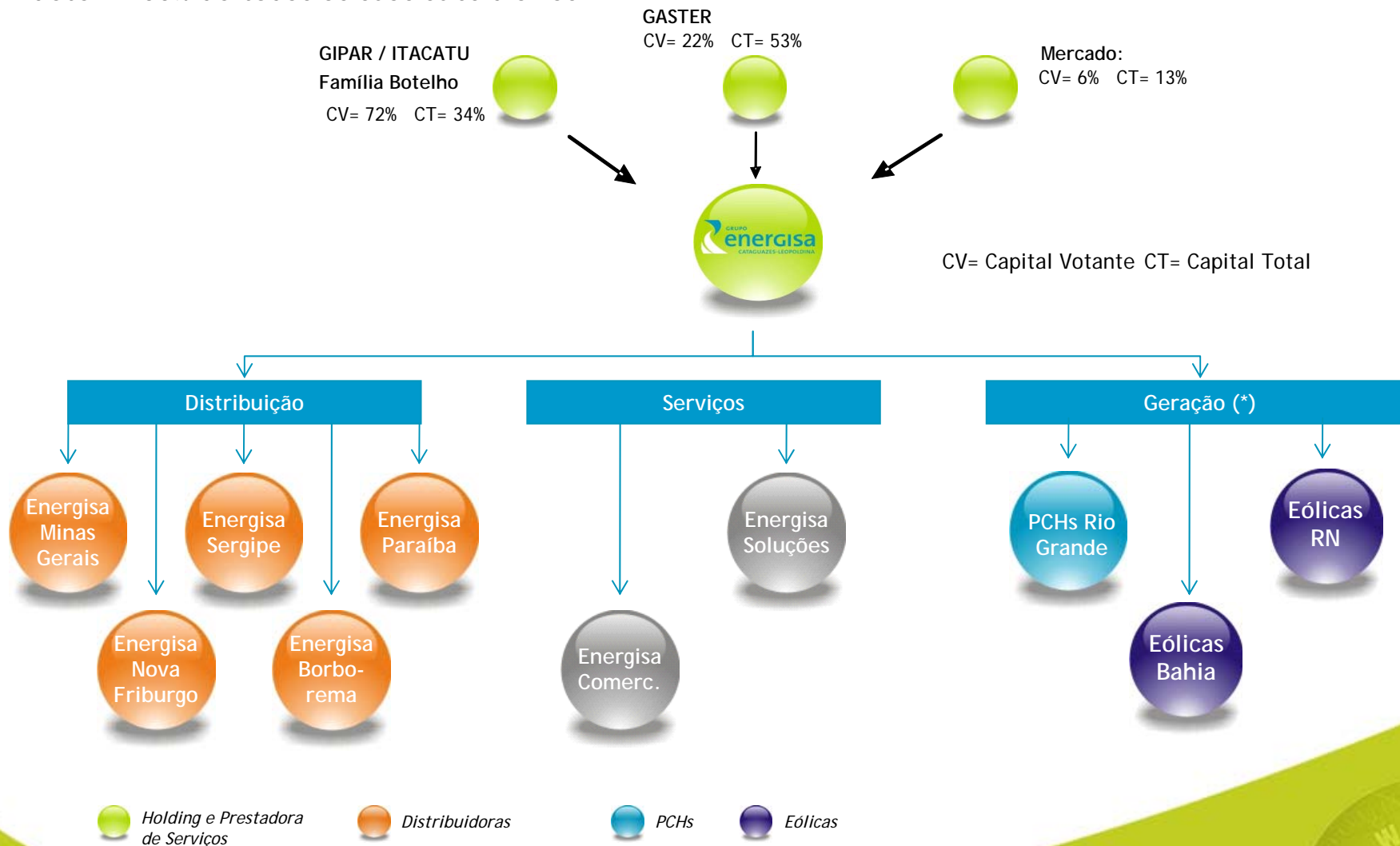
UMA ÚNICA DIREÇÃO,
 UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES.



Estrutura Societária



Eficiência Societária: estrutura horizontal, sem diluição de resultados e fluxo de caixa. A Energisa detêm 100% de todas as suas subsidiárias.



(*) Geração Rio Grande possui 3 PCHs em construção (31 MW), Eólicas RN contempla 5 projetos eólicos em construção (150 MW vencedores no LFA 2010) e Eólicas Bahia considera 4 projetos eólicos em fase de desenvolvimento (86 MW).



Grupo Energisa - Destaques Financeiros dos 9M10



- ⚡ Receita Operacional Bruta: R\$ 2.170 milhões (R\$2.869 milhões nos últimos 12 meses);
- ⚡ EBITDA Ajustado (*): R\$ 415 milhões (R\$555 milhões nos últimos 12 meses);
- ⚡ Despesa Financeira Líquida: R\$ 60 milhões;
- ⚡ Lucro Líquido: R\$ 160 milhões;
- ⚡ Saldo de Caixa e Aplicações Financeiras: R\$ 581 milhões (2,5 vezes a Dívida de Curto Prazo Consolidada);
- ⚡ Dívida Total Líquida: R\$ 1.279 milhões;
- ⚡ Dívida Total Líquida / EBITDA Ajustado: 2,3 vezes; e
- ⚡ Prazo Médio das Dívidas: aproximadamente 5 anos.

(*) EBITDA Ajustado: Resultado dos serviços + depreciação + acréscimos moratórios + RTE + provisão para déficit atuarial.



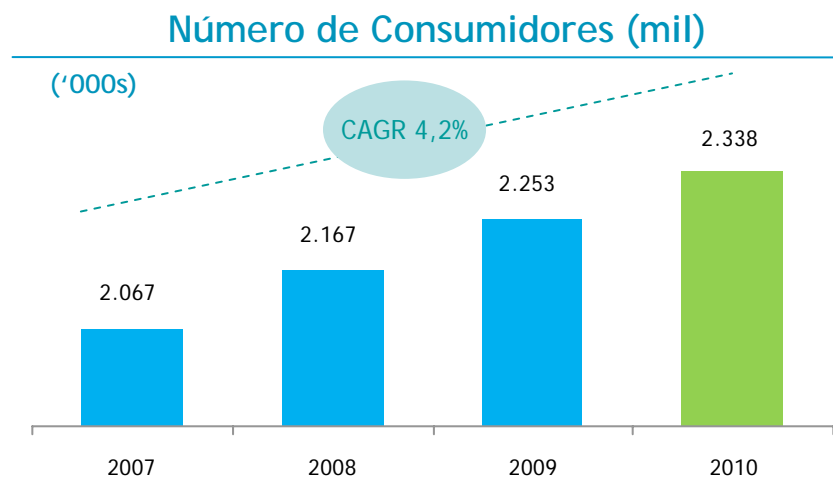
2. Aspectos Operacionais



UMA ÚNICA DIREÇÃO,
UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES.

Mercado em constante crescimento

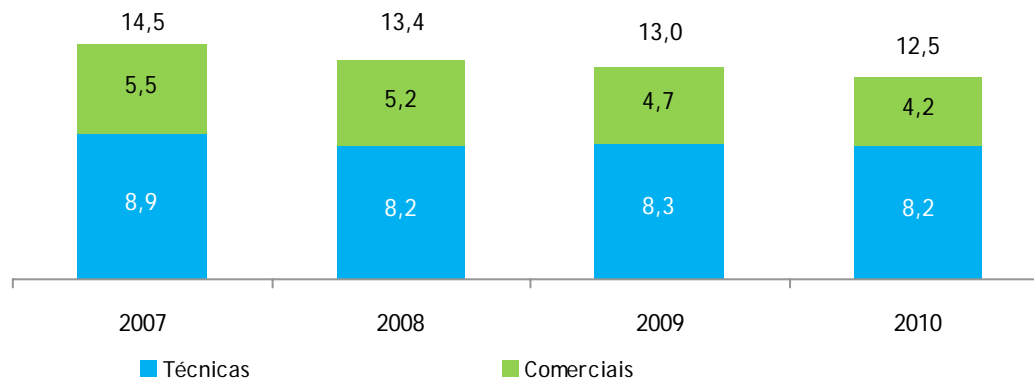
- Crescimento relevante e sustentado, característica de regiões em forte desenvolvimento;
- Mais de 126 mil domicílios já ligados pelo programa “Luz para Todos” até Dezembro de 2010, devendo atingir a meta de 139 mil ligações ao final de 2011.
- Crescimento consolidado em 2010 foi de 8,2% sendo que Energisa Paraíba, a maior das subsidiárias do Grupo Energisa, teve crescimento de 13,7%.
- Destaque para o crescimento de 10,2% na classe Residencial em 2010.



Índices Operacionais em constante evolução

Perdas Elétricas Consolidadas

(% em relação à energia requerida)



⚡ Perdas Elétricas Consolidadas: 12,5% em Dezembro (LTM)

- Somente Energisa Paraíba opera com perdas elétricas acima dos níveis de 11%;
- As perdas elétricas da Energisa Paraíba diminuíram de 35,0% desde 2000 (pré-privatização) para 16,3% em 2010.

- ⚡ As distribuidoras do Grupo Energisa operam em regiões de alto crescimento de consumo;
- ⚡ Segmentos residencial e comercial (de maior contribuição à margem de EBITDA) representam 65% das receitas e 57% da energia distribuída no mercado próprio; e
- ⚡ Evolução da base de consumidores (3,8% em 2010) é importante pilar de sustentação do crescimento das vendas de energia.



3. Aspectos Financeiros

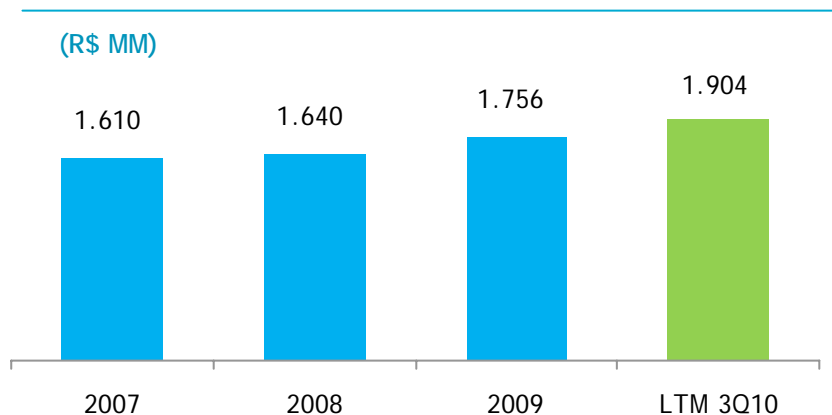


UMA ÚNICA DIREÇÃO,
UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES.

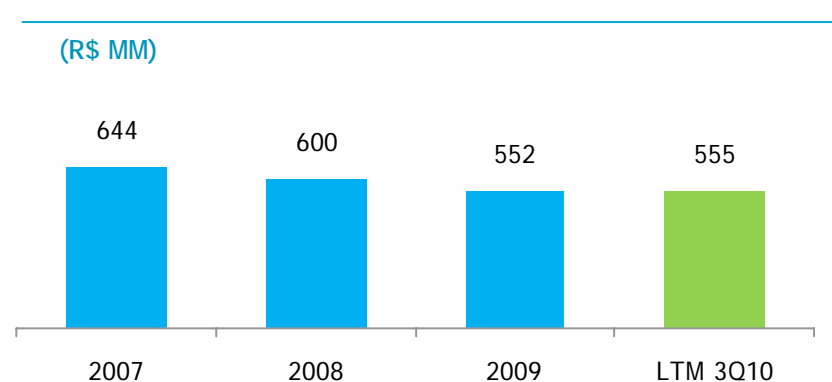
Dados Financeiros



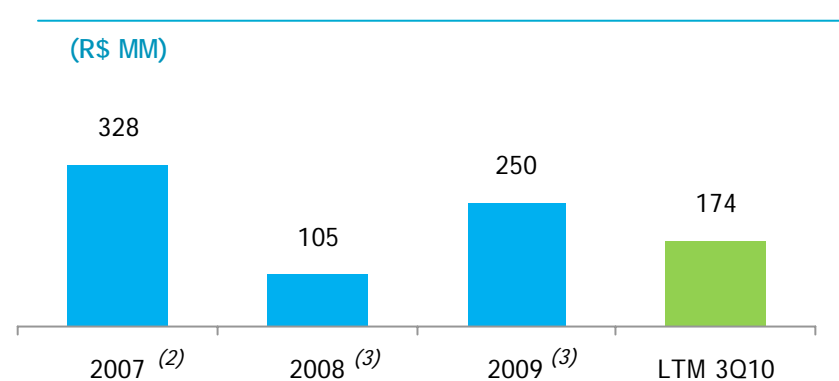
Receita Líquida



EBITDA Ajustado ⁽¹⁾



Lucro Líquido Consolidado



(1) EBITDA Ajustado = Resultado dos serviços + depreciação + acréscimos moratórios + RTE + provisão para déficit atuarial.

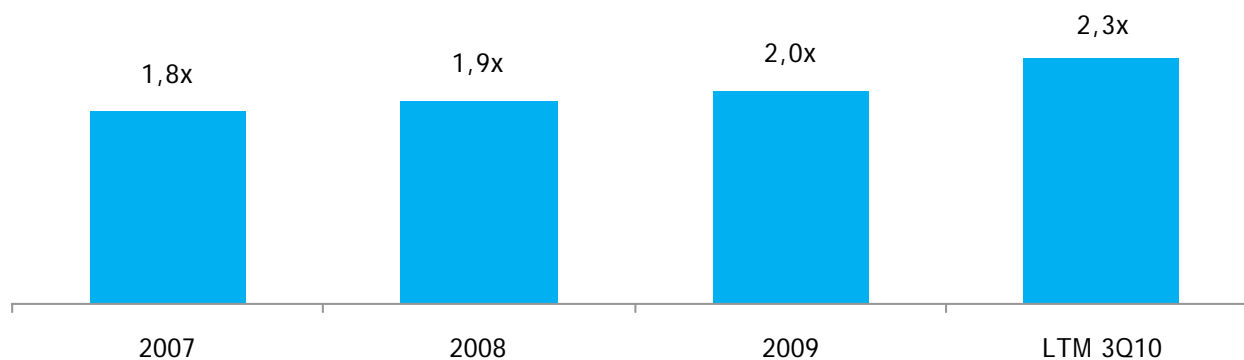
(2) 2007 inclui R\$ 270 MM de ganhos com a venda de ativos de geração.

(3) Desconsiderando a marcação à mercado (MtM) dos derivativos em 2008 e 2009, o lucro líquido dos dois anos teria sido de aproximadamente R\$ 125 MM.



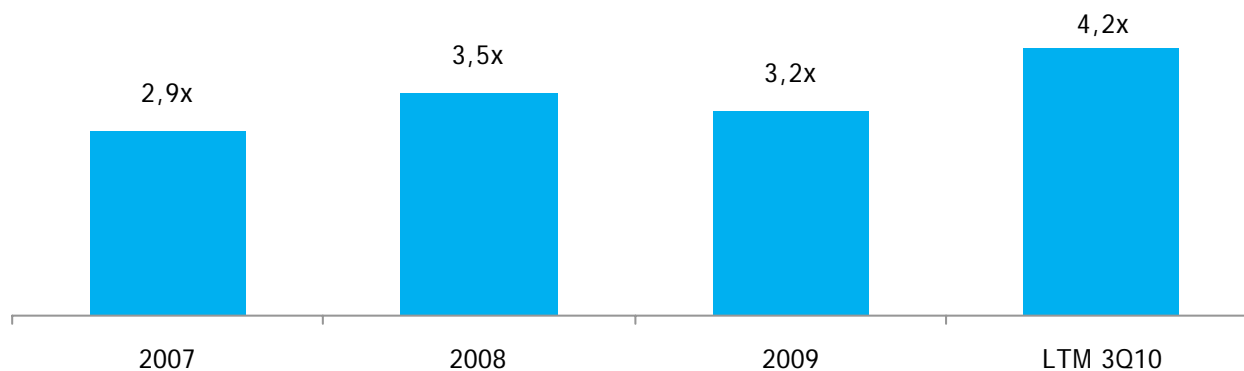
Dados Financeiros (cont)

Dívida Líquida / EBITDA Ajustado



↳ Mesmo com o impacto negativo das revisões tarifárias das Disco's e investimentos intensos das Genco's, o grupo Energisa mantém baixa alavancagem no consolidado.

EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro Líquido ⁽¹⁾ ⁽²⁾



↳ Níveis bastante confortáveis para indústria de infraestrutura de energia elétrica.

- (1) Exclui a marcação à mercado (MTM) dos derivativos.
(2) Resultado Financeiro Líquido das despesas e receitas financeiras.

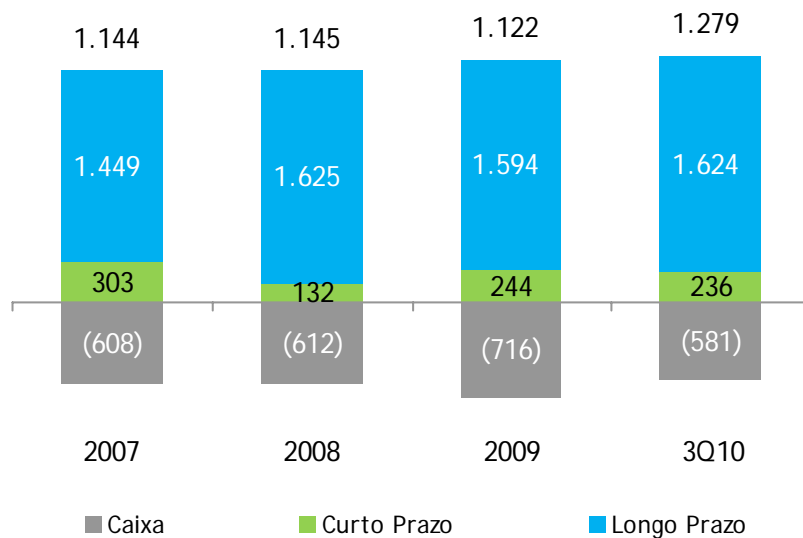


Perfil Conservador de Endividamento

- ↳ Dívida de curto prazo representa apenas 12,7% da dívida bruta.
- ↳ Custo médio de endividamento de 11,7% ao ano, prazo médio de aproximadamente 5 anos.

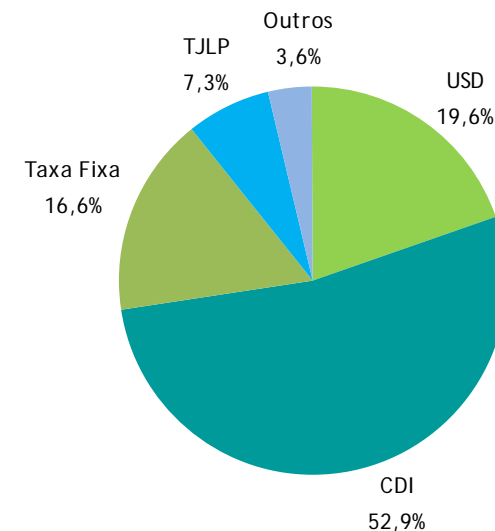
Dívida Líquida Consolidada

(R\$ MM)



Indexação

A Energisa tem como política buscar o hedge de 100% de sua exposição cambial exigível através swaps para o CDI



- ↳ O perfil do endividamento melhorou ainda mais com a emissão de R\$ 300 milhões de debêntures (recursos utilizados no pré pagamento de dívidas mais curtas e onerosas), em outubro de 2010, bem como com a emissão de USD 200 milhões de bônus perpétuos híbridos, em janeiro de 2011. As duas emissões foram realizadas pela Energisa S/A.

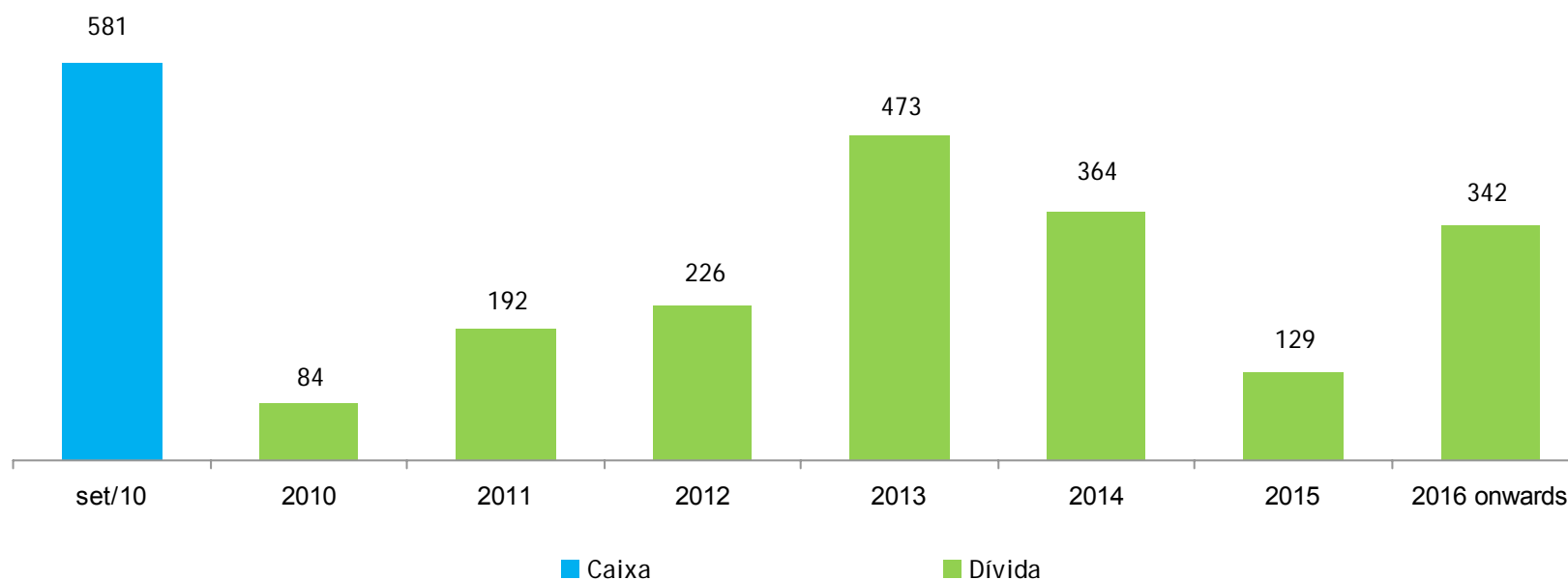
Perfil Conservador de Endividamento (cont)



A posição de caixa é suficiente para cobrir o fluxo de amortização de dívidas até meados de 2013, situação que será ainda melhorada com as recentes emissões citadas no slide anterior (debêntures e perpétuo híbrido).

Caixa/Aplicações Financeiras e Amortização de Dívidas Bancárias e de Emissão ⁽¹⁾

(R\$ MM - 30 de Setembro de 2010)



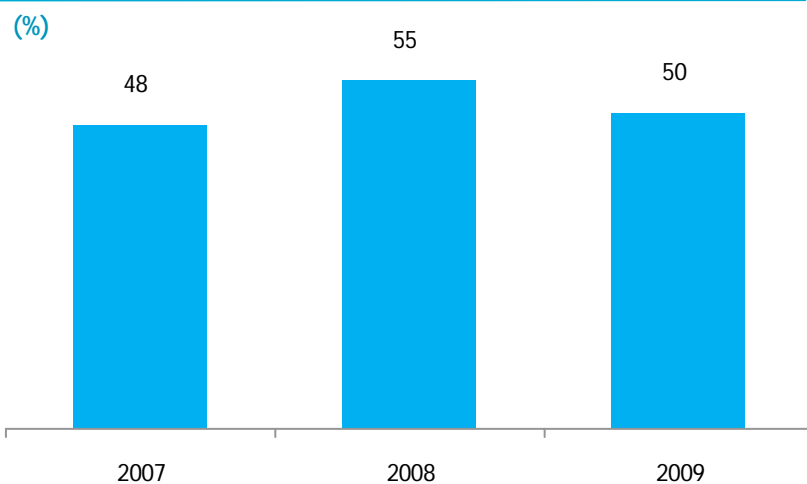
(1) Não inclui parcelamento de impostos e fundo de pensão



Política de Dividendos

- A política estabelecida pelo Conselho de Administração para os próximos 3 anos, até que se definam as oportunidades de crescimento e observada a manutenção dos ratings, é distribuir entre 25% e 50% do lucro do exercício.

Payout de Dividendos da Energisa Holding



Div (R\$ MM)	2007	2008	2009
Div (R\$ MM)	153	57	123

Dividendos das Subsidiárias para a E.Holding

Dividendos (R\$ MM)	2007	2008	2009
E. Minas Gerais	91	34	28
E. Nova Friburgo	7	4	14
E. Sergipe	42	62	27
E. Paraíba	29	64	200
E. Borborema	10	18	11
E. Soluções	19	-	1
E. Comercializadora	39	2	2
TOTAL	238	183	283

- Melhoria contínua na estrutura de capital com a desalavancagem da holding. Prudência na distribuição de dividendos em períodos de maiores investimentos.

Recentes Emissões de Dívidas



- 🚩 **Debêntures na Energisa S/A 2010:** R\$ 300 milhões emitidos em outubro de 2010, com prazo total de 6 anos, amortizações ao final dos 4º, 5º e 6º anos, com custo de CDI+1,6% a.a.. Os recursos foram integralmente utilizados no pré pagamento de dívidas mais curtas e onerosas;
- 🚩 **Bônus Perpétuos na Energisa S/A:** USD 200 milhões emitidos em janeiro de 2011, resgatáveis à partir do 5º ano, custo de USD + 9,5% a.a., sendo os juros passíveis de diferimento a critério da emissora. A dívida será contabilizada integralmente no Patrimônio Líquido da emissora (pelo dólar da data de internação), portanto, não deixando o resultado sujeito a variação cambial sobre principal e juros. Trata-se do primeiro perpétuo híbrido para não bancos fora dos EUA e Europa, e o primeiro em ambiente de dividendos mínimos obrigatórios.



Operação Inovadora: Bônus Perpétuos Híbridos



Emissor	↳ Energisa S.A.
Estrutura	↳ Notas perpétuas, sem garantias reais, sênior e com opção de diferimento de juros
Rating	↳ Emissor: Ba2 Estável (Moody's) / BB- Positivo (S&P) / BB- Estável (Fitch) ↳ Emissão: Ba3 (Moody's) / BB- (Fitch)
Volume	↳ USD 200 milhões
Opção de resgate do principal	↳ Após o 5º ano à cada data de pagamento de juros
Opção de diferimento de juros	↳ Juros diferíveis à qualquer tempo, a critério do emissor e sujeito à suspensão de Pagamentos Restritos.
Suspensão de Pagamentos Restritos	↳ Na medida do que for permitido pela lei (incluindo as obrigações fiduciárias da administração), a emissora recomendará ao conselho de administração não efetuar pagamentos restritos (dividendos, incluindo instrumentos "junior" contabilizados como "equity") e irá envidar maiores esforços para prevenir os pagamentos restritos até que a totalidade dos juros diferidos tenha sido paga
Aumento de juros em evento de diferimento de juros	↳ Se diferidos, os juros diferidos irão acumular custo adicional de 1% ao ano
Eventos de: Mudança de Controle / Término de Concessão (repres. 20% EBITDA)	↳ O emissor poderá fazer oferta para recompra das notas por 101% do valor de face, ou as notas acumularão juros adicionais de 5% ao ano
Uso dos recursos	↳ Propósito geral da companhia



Classificação Contábil dos Bônus Perpétuos Híbridos



De acordo com novas práticas contábeis brasileiras (IFRS), um instrumento perpétuo que não obriga o emissor a entregar caixa ao seu detentor deve ser gravado no Patrimônio Líquido.

Benefícios:

- ▶ Não há efeito da variação cambial do principal no Demonstrativo de Resultados, uma vez que o principal é gravado no Patrimônio Líquido em Reais (taxa de câmbio da data de internação dos recursos);
- ▶ Pagamento de juros contabilizados como distribuição de lucros acumulados;
- ▶ Para fins tributários os juros são dedutíveis de IRPJ e CSLL;
- ▶ Embora o instrumento seja gravado no Patrimônio Líquido, não há diluição dos acionistas.

Impacto das Novas Práticas Contábeis na Capitalização da Energisa

(R\$ MM - Dados Consolidados de 30 de Setembro de 2010)

	Atual	Ajustado
Caixa	580,8	915,8
Dívida Líquida (DL)	1.279,0	944,0
Patrimônio Líquido (PL)	882,2	1.513,6
Capital	468,8	468,8
Reservas, Lucros Aum. E outros	413,4	413,4
Bônus Perpétuo	N.A	335,0
Deságio de Aquisição de Investimentos	N.A	296,4
Estrutura de Capital DL/(DL+PL)	59%	38%

(DL) Dívida Líquida
(PL) Patrimônio Líquido

Balço pro-forma 30/set/2010, assumindo:

- ▶ Novas práticas contábeis - IFRS -;
 - ▶ Contabilização do Bond Perpétuo no PL;
 - ▶ Contabilização de Deságio na Aquisição de Investimentos também no PL.
- Em consequência dos eventos acima, a capitalização da companhia aumentaria de R\$ 2,7 bi para R\$ 3,4 bi. A Estrutura de Capital da Energisa passaria de 59% de endividamento líquido para 38%.



Ratings



➤ Avaliação de risco corporativo e de emissões pelas principais agências de rating.

Agência	Escala	Nacional		Global		Último Relatório
		Rating	Perspectiva	Rating	Perspectiva	
S&P	Energisa S/A	brA	Positiva	BB-	Positiva	jul-10
	Energisa Sergipe	brA	Positiva	BB-	Positiva	jul-10
	Energisa Paraíba	brA+	Positiva	BB-	Positiva	jul-10
	Notes Units*	-	-	BB-	Estável	jul-10
	FIDC Energisa (II)	brAAAf	Positiva	-	-	ago-10
	FIDC Energisa 2008 (III)	brAAAf	Positiva	-	-	ago-10
Moody's	Energisa S/A	A1.br	Positiva	Ba2	Positiva	nov-10
	Notes Units*	-	-	Ba2	Positiva	ago-10
	Notas Perpétuas**	-	-	Ba2	Positiva	jan-11
Fitch	Energisa S/A	A(bra)	Estável	BB-	Estável	jan-11
	Energisa Sergipe	A+(bra)	Estável	BB	Estável	jan-11
	Energisa Paraíba	A+(bra)	Estável	BB	Estável	jan-11
	Energisa Minas Gerais	A+(bra)	Estável	BB	Estável	jan-11
	Notes Units*	-	-	BB	Estável	jan-11
	Notas Perpétuas**	-	-	BB-	-	jan-11
	Debenture Energisa 3º Emissão	A+(bra)	Estável	-	-	jan-11
	Debentures Sergipe 1º Emissão	A+(bra)	Estável	-	-	jan-11
	Debêntures - CVM 476*	A+(bra)	Estável	-	-	jan-11

(*) Energisa Sergipe e Energisa Paraíba (Bond de 7 anos vencendo em julho de 2013);

(**) Notas Perpétuas emitidas pela Energisa S/A em janeiro de 2011;

(***) Debêntures Paraíba 1ª Emissão, Debêntures Sergipe 2ª Emissão & Debêntures Minas Gerais 7ª Emissão.



4. Estratégia

UMA ÚNICA DIREÇÃO,
UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES.

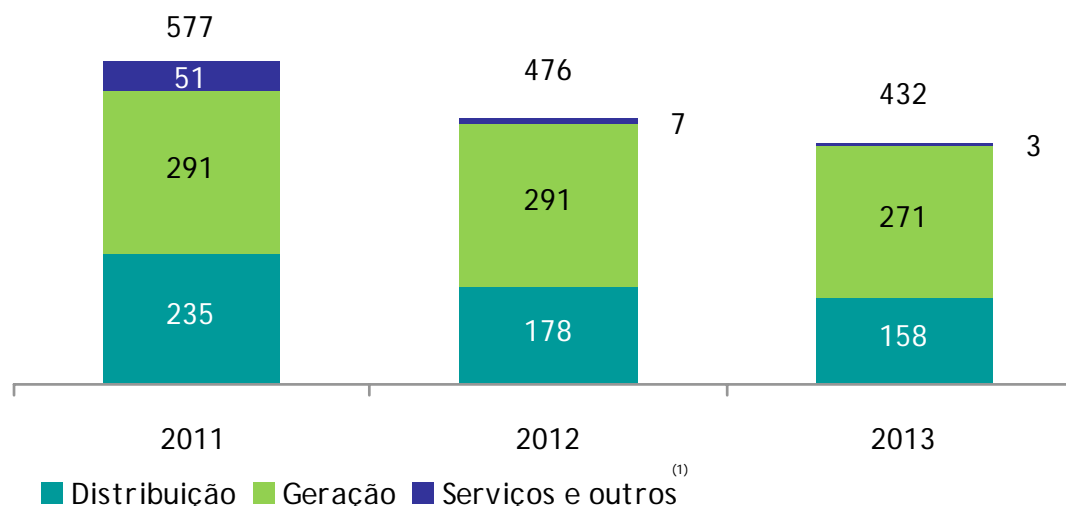
Investimentos



O Grupo Energisa intensificou seus investimentos em geração renovável e continuará buscando financiamento de 75% de seus investimentos através de Banco do Nordeste, BNDES e Eletrobrás.

Fluxo de Investimentos do Grupo Energisa

R\$1.485 MM de Investimentos nos próximos três anos (R\$854MM em geração renovável)



(1) Inclui Investimentos do programa "Luz para Todos" (R\$ 36 milhões)



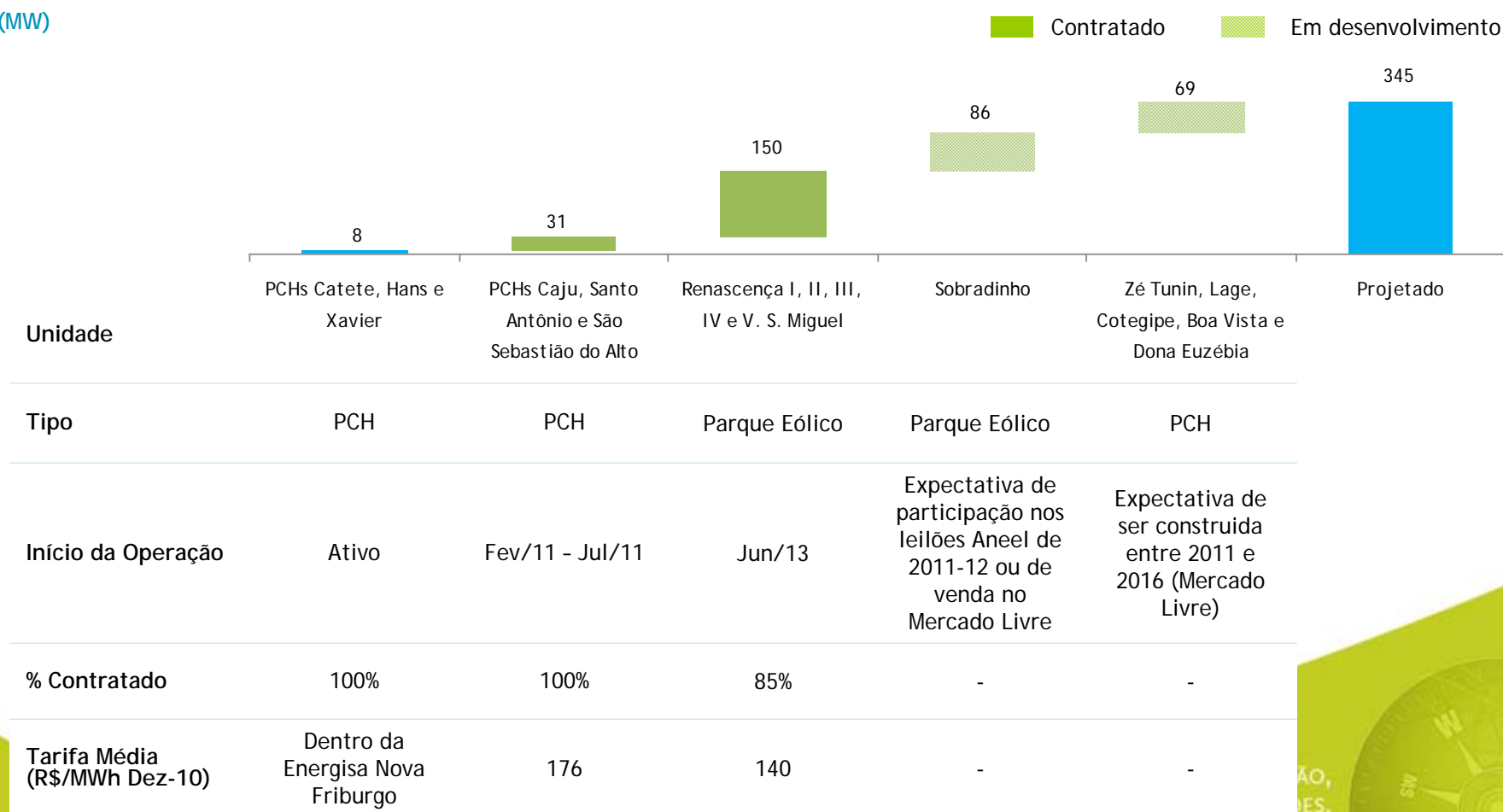
Investimentos em Geração



- PPA's de longo prazo firmados com contrapartes de excelente crédito (distribuidoras de energia elétrica e empresas de reconhecida qualidade de crédito).

Evolução da Capacidade Instalada

(MW)



Política de Gestão de Riscos Financeiros



- O Conselho de Administração aprovou a Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro, que inclui vários aspectos de risco de mercado, onde se destacam:
 - Criação do comitê de gestão de riscos financeiros;
 - Política de caixa mínimo⁽¹⁾;
 - Política de investimento da posição de caixa, incluindo limites de risco de contraparte;
 - Política para manutenção de alavancagem, em linha com o nível regulatório fornecido, assegurando a manutenção do rating corrente;
 - Orientações sobre distribuição de dividendos;
 - Política de diversificação de fontes de recursos, preservando prazo médio adequado da dívida consolidada;
 - Política para limitar e proteger obrigações denominadas em moeda estrangeira; e
 - Política de gestão de derivativos e limite de perdas.

(1) Caixa Mínimo correspondente a (i) 30 dias de receita bruta do último ano, (ii) 50% do EBITDA Ajustado do último ano ou (iii) caixa suficiente para atingir o índice de EBITDA/"Dívida Líquida de Curto Prazo" maior que 1,25x.



Visão do Grupo



- ↳ Buscar se constituir no melhor e mais rentável Grupo de empresas de distribuição de energia na sua região de atuação, até 2013;
- ↳ Alcançar 500 MW de capacidade de geração de energia através de fontes renováveis, em construção ou contratada, até 2016;
- ↳ Incrementar o segmento de prestação de serviços, tornando-se reconhecido nacionalmente, até 2013, como provedor de soluções na área de energia pela qualidade, agilidade e inovação; e
- ↳ Transformar a comercializadora de energia, até 2014, em uma das cinco comercializadoras de energia mais rentáveis do setor, constituindo uma carteira superior a 130 MW médios.



Muito Obrigado!



UMA ÚNICA DIREÇÃO,
UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES.

Contatos



Maurício Perez Botelho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

E-mail: mbotelho@energisa.com.br

Cláudio Brandão Silveira

Diretor de Finanças Corporativas

E-mail: claudiobrandao@energisa.com.br

João Gabriel Ratton

Gerente de Operações Estruturadas

E-mail: joao.gabriel@energisa.com.br

No Rio de Janeiro (RJ): Av. Pasteur 110 / 6º andar

Tel.: (21) 2122-6904

Fax.: (21) 2122-6931

Internet: www.energisa.com.br

E-mail: stockinfo@energisa.com.br

